



*Os buracos nas ruas são problemas antigos que persistem até hoje*

## Empresário quer Conselho

O forte do comércio de Ceilândia são as lojas de material de construção e alimentação. No setor informal, se destacam as marcenarias que fazem armários de cozinha e quarto para todo o Distrito Federal.

Segundo dados da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia (Acic), 40% das lojas de material de construção do DF estão na cidade.

“Os atacadistas da Ceilândia representam 60% do setor de alimentação”, garantiu o diretor da Acic, Alvaro Iaccino.

Os empresários do setor de mate-

rial de construção querem uma área para se agruparem. No terreno escolhido, próximo à BR-070, seria construído um shopping, com diversas opções para o consumidor.

Hoje, durante a sessão da Câmara Legislativa, os empresários entregarão uma minuta de projeto para criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico da Ceilândia.

O objetivo do Conselho, segundo o diretor da Acic, é planejar e descentralizar ações ligadas à ocupação do solo, políticas econômicas e empresariais de Ceilândia.